



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14874 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 04 - Didática

DIDÁTICA COMPLEXA TRANSDISCIPLINAR NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE NOS CURSOS DE LICENCIATURA

Patrícia Pereira da Silva Lopes - UFG - Universidade Federal de Goiás
 Giulia Schauffert Gastão - UFG - Universidade Federal de Goiás
 Amarília Mathilde da Silva - UFG - Universidade Federal de Goiás

DIDÁTICA COMPLEXA TRANSDISCIPLINAR NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE NOS CURSOS DE LICENCIATURA

A pesquisa conduzida analisa os desafios enfrentados pelas licenciaturas no Brasil, evidenciados pelos dados do Censo da Educação Superior do Inep/MEC de 2022, que revelam uma escassez de professores na educação básica brasileira em diversas áreas do conhecimento. A falta de profissionais habilitados compromete a qualidade do ensino, levando muitas escolas a improvisarem com profissionais formados em outras áreas. Além disso, há uma diminuição no número de concluintes de licenciaturas em áreas específicas ao longo dos anos, indicando um "apagão" de professores.

Diante desse contexto, a pesquisa propõe uma reflexão sobre a formação docente nos cursos de licenciatura, destacando a necessidade de ruptura paradigmática no campo educacional. A Epistemologia da Complexidade (Morin, 2007) apresenta princípios orientadores do pensamento para nortear a reforma da educação e a Didática Complexa e Transdisciplinar (Suanno, 2015, 2023) anuncia relações entre teoria, prática e sujeito cognoscente. Assim, a Didática complexa e transdisciplinar surge como uma alternativa, com vistas a integrar diferentes dimensões do conhecimento e da experiência humana nos processos de ensino e aprendizagem.

Nessa perspectiva e nesse espaço formativo de professores, a Didática complexa e transdisciplinar nos convida: a considerar a natureza fundamental da prática educativa e sua relação com a realidade em si mesma; a refletir sobre como os professores e estudantes interagem no contexto educacional; a reconhecer a complexidade das relações humanas, as formas de integração de saberes diversos, dos sistemas de conhecimento, as múltiplas dimensões da prática educativa e sua relação com o contexto sociocultural mais amplo; a analisar e utilizar as abordagens transdisciplinares para a construção do conhecimento, para as conexões entre teoria e prática, para a avaliação formativa, participativa e emancipatória, e para o uso de tecnologias educacionais; a ampliar as possibilidades de aprendizagem e as práticas de ensino que estimulam a autonomia e a responsabilidade dos estudantes na construção do conhecimento; e refletir, integrar e religar saberes e conhecimentos das dinâmicas sociais presentes nos processos de ensino aprendizagem e na formação de professores (Suanno, 2015).

Portanto, o estudo teve como objetivo identificar e analisar os elementos dessa abordagem, explorando sua presença nas produções acadêmicas registradas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. A pauta concentrou-se em responder a seguinte questão: Quais conceitos são centralmente discutidos sob esta perspectiva nessas pesquisas? Além disso, o estudo buscou identificar quais aspectos da Didática complexa e transdisciplinar ainda necessitam de maior aprofundamento nas pesquisas e práticas pedagógicas nos cursos de Licenciatura, com a finalidade de aprimorar a formação docente no contexto educacional contemporâneo.

Para a fase analítica, realizamos a leitura dos títulos e resumos. Em alguns trabalhos, foi necessário a leitura da introdução e conclusão, com o objetivo de eliminar os estudos irrelevantes. Foram excluídas as pesquisas: (1) duplicadas nos descritores; (2) que não tinham o arquivo completo disponível; (3) que apenas se apropriaram da perspectiva complexa e transdisciplinar como fundamentação teórica e metodológica ou em outros contextos e sentidos que não remetem a perspectiva em estudo; (4) que não tinham como nível de ensino a educação superior; e (5) que não tratavam especificamente da temática Didática complexa e transdisciplinar enquanto ciência, disciplina e campo de estudo, resultando 12 trabalhos.

Destacamos as contribuições das referências selecionadas, as quais atenderam aos critérios estabelecidos para este estudo, as dissertações de Alves (2010); Nicola (2011); Lô (2012); Carmona (2012); Ksiazczyk (2021); Borges (2013); Mendes (2016) e as teses de Sampaio (2009); Schmidt (2009); Suanno (2015); Carbinatto (2012); Parejo (2008). Os referenciais teóricos em comum mais utilizados nessas pesquisas foram os de Edgar Morin,

Basarab Nicolescu, Humberto Maturana, Francisco Varela, José Carlos Libâneo, Maria Cândida Moraes, Vera Candau e Paulo Freire.

A análise dessas pesquisas revela que a discussão sobre a Didática complexa e transdisciplinar está concentrada principalmente nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Os conceitos discutidos nessas pesquisas em relação a concepção da complexidade e transdisciplinaridade incluem a natureza fundamental da prática educativa, a complexidade das relações humanas, e estratégias inovadoras de ensino.

A seguir apresentamos alguns elementos presentes nessas pesquisas que abrangeram diversas dimensões teóricas e práticas da educação para promover o desenvolvimento do pensamento complexo ecologizado. Esses conceitos incluíram: a) Níveis de realidade, que abrangem macrofísica, microfísica e virtual; b) Consciência humana multidimensional, contemplando a consciência de si mesmo, do outro, planetária, simultaneamente social, política e histórica; c) Operadores cognitivos são princípios que orientam novos modos de pensar e de construir relações entre dimensões, aspectos de fatos ou fenômenos em estudo. Exemplo: operador sistêmico-organizacional, hologramático, retroativo, recursivo, dialógico, entre outros; d) Fundamentos epistemo-metodológicos para o desenvolvimento de processos intersubjetivos interdependentes, incluindo abertura, flexibilidade, contextualização, multirreferencialidade, entre outros; e) Com novas concepções os professores têm autonomia para construir outras estratégias didáticas transdisciplinares inovadoras; f) Mediação pedagógica dialógica e colaborativa, englobando o processo comunicacional, de co-construção e de significados; g) Trabalho colaborativo e coletivo; h) Triângulo da vida, que analisa as relações entre o sujeito, a natureza e a sociedade; i) Ateliê de Formação Humana Autopoietica, um espaço de autoformação docente e prática pedagógica; j) Ecologia da ação, promovendo o ensino reflexivo crítico e contextualizado; k) Sentipensar, articulando o sentir, pensar e agir na aprendizagem.

Todos esses conceitos nos remetem para uma reforma do pensamento, um novo sentido em relação a resignificação da função social da escola, do ser humano que se pretende formar (estudante e professor), do papel e das práticas docente para uma didática complexa e transdisciplinar que transcenda a visão meramente instrumental, tecnicista e reducionista do método didático tradicional. E portanto, que adote elementos estruturantes do método, tais como os sujeitos envolvidos, o ambiente educacional, o conteúdo abordado, as estratégias de ensino e as sistemáticas de avaliação, nos cursos de formação de professores. Contudo, é preciso aprender a lidar com esses elementos estruturantes envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem em sinergia, de forma integrada e dinâmica para

desenvolver uma didática complexa e transdisciplinar capaz de resgatar a alegria, a motivação e o prazer dos estudantes em seu processo de aprendizagem.

Das pesquisas selecionadas apenas as de Nicola (2011), Ksiaszczyk (2021) e Carbinatto (2012) discutem a perspectiva da complexidade e transdisciplinaridade especificamente nos cursos de licenciatura, contudo o foco está na fundamentação teórica e metodológica e não para a Didática complexa transdisciplinar enquanto ciência do ensino-aprendizagem, disciplina em cursos de licenciatura (componente curricular) e campo de estudo crítico-reflexivo e emancipatória da prática educativa.

As considerações finais destacam a necessidade de transformações profundas no âmbito educacional, que vão além de simples mudanças metodológicas. A renovação do ensino requer uma reflexão sobre os valores e princípios que orientam a prática pedagógica para a formação de cidadãos críticos e conscientes. Nesse contexto, a Didática enfrenta o desafio de se reinventar continuamente por meio de um exame crítico de suas bases ontológicas, epistemológicas e metodológicas e de seu papel dentro do currículo e da formação docente. Consideramos a partir da análise dos trabalhos acadêmicos que a Didática complexa e transdisciplinar é uma disciplina fundamental na promoção de uma educação que seja ao mesmo tempo crítica, inovadora e comprometida com a ciência, a sociedade brasileira e os valores sociais e culturais ao resistir à lógica e aos projetos neotecnicistas e neoliberais no campo educacional. A resposta a esses desafios não apenas definirá o futuro da Didática, mas principalmente o da própria educação em um mundo globalizado, tecnológico e em constante transformação.

Palavras-Chave: Educação Superior. Formação Docente. Licenciatura. Didática Complexa Transdisciplinar.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. A. de S. **Metodologia didática para o desenvolvimento de uma docência transdisciplinar**. Dissertação (Mestrado em Educação), UCB. Brasília, 2010.

BORGES, D. S. **Das inovações no ensino ao ensino inovador: complexidade e emergências no ensino universitário**. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde), UFSM - FURG. Porto Alegre, 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2022: notas estatísticas**. Brasília: Ministério da Educação, 2023.

- CARBINATTO, M. V. **A atuação do docente de ginástica nos cursos de licenciatura em educação física.** Tese (Doutorado em Educação Física), USP. São Paulo, 2012.
- CARMONA, L. V. F. **Desafios de uma formação continuada numa escola com proposta transdisciplinar:** um estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Educação), UNB. Brasília, 2012.
- KSIASZCZYK, F. M. de A. **Laboratório de educação matemática: possibilidade para prática pedagógica transdisciplinar na formação docente.** Dissertação (Mestrado em Educação), UFPR. Curitiba, 2021.
- LÔ, W. W. N. **Complexidade e fragmentação na dinâmica curricular de um curso de bacharelado em Administração.** Dissertação (Mestrado em Educação), UCB. Brasília, 2012.
- MENDES, P. C. **Formação docente na educação profissional e tecnológica por competências:** uma estratégia didática transdisciplinar. Dissertação (Mestrado em Educação), UCB. Brasília, 2016.
- MORIN, E. **Introdução ao Pensamento Complexo.** Tradução Eliane Lisboa. 3.ed. Porto Alegre: Sulinas, 2007.
- NICOLA, N. C. **Um conto e vários encontros.** Mestrado em Letras. UPM. São Paulo, 2011.
- PAREJO, E. J. P. **Escuta musical: uma estratégia transdisciplinar privilegiada para o Sentipensar.** Tese (Doutorado em Educação - Currículo), PUC/SP., São Paulo, 2008.
- SAMPAIO, A.T. L. **Universo encantado do cuidado na autopoiese docente:** uma viagem epistemológica transdisciplinar. Tese (Doutorado em Educação), UFRN. Natal, 2009.
- SCHMIDT NETO, A. A. **Sujeito, natureza e sociedade: uma análise pitagórica e transdisciplinar da educação.** Tese (Doutorado em Educação - Currículo), PUC/SP. São Paulo, 2009.
- SUANNO, M. V. R. **Didática e trabalho docente sob a ótica do pensamento complexo e da transdisciplinaridade.** Tese (Doutorado em Educação), UCB. Brasília, 2015.
- SUANNO, M. V. R. **Didática Complexa e Transdisciplinar.** LONGAREZI, A. M.; PIMENTA, S. G.; PUENTES, R. V. Didática crítica no Brasil. (orgs.). - 1. ed. - São Paulo. Cortez, 2023.